

DAVID SUELELA

GRAMÁTICA DA FRASE

COMPLEMENTAÇÃO
FINITA NO PORTU-
GUÊS DE ANGOLA



Copyright © 2023 by David Suelela

Titulo: Gramática da Frase. Complementação finita no Português de Angola

Autor: David Suelela

Edição: Parelha

Prefácio: Paulo Osório, Professor Catedrático da Universidade da Beira Interior

Posfácio: Maria do Céu Fonseca, Professora Associada da Universidade de Évora

Colecção: Estudos linguísticos

Capa e paginação: Estúdio Criativo Traços Designer

Impressão e acabamento: Gráfica Mwangolé

Tiragem: 1000 exemplares

1.ª Edição: Fevereiro /2023

Depósito Legal: 11633/2023

ISBN: 978-989-53430-3-4

Todos os direitos reservados à Parelha Editora e ao autor.

E-mail: parelhaazul@gmail.com

Endereço: Centralidade do Zango 8000, Bloco Q21

POSFÁCIO

“Vous en savez maintenant autant que moi, alors causons” são palavras de Gérard Genette (*Seuils*, 1987, p. 219) sobre a lógica do posfácio enquanto paratexto pós-liminar, apresentado a *posteriori* do texto principal para um leitor que a crítica literária institucionalizou já não como potencial, mas efetivo, porque supostamente informado do conteúdo do livro. Tendo em conta a imagem deste leitor efetivo, conversemos, pois, conforme sugestão de Genette para os posfácios, sobre a oportunidade deste livro, procurando (re)vê-lo e (re)lê-lo para encontrar mais interpretações.

Remonta a cerca de sete anos a decisão de David Suelela em estudar o tema “Complementação finita no português de Angola: para uma gramática da frase”, na sua tese de Doutoramento em Linguística, apresentada à Universidade de Évora em julho de 2019 e que agora, conforme recomendação do júri por ocasião de brilhante defesa da tese, chega felizmente aos prelos para um público de leitores mais vasto. Desde que, nesses idos de 2016, a sorte cruzou os nossos caminhos académicos, tem-me sido dado acompanhar a sua atividade científica, conhecer as suas qualidades de investigador, aquilatadas sobretudo pelo que escreve e dá à estampa, apreciar a sua dedicação à causa da academia e comprovar que o Doutor David Suelela é já um nome incontornável nos estudos de sintaxe do português de Angola (PA). Numa recente obra coletiva também de sua autoria (*Da Fonologia à Lexicografia. Elementos para uma Gramática do Português de Angola*, 2022), a linguista brasileira Margarida Petter referia-se ao mérito de uma geração de jovens investigadores angolanos, marcada pelo compromisso público de intervenção sobre as línguas do país, enquanto expressão de uma identidade coletiva.

Esta intervenção é tanto mais oportuna quanto, por um lado, cresce o lugar ocupado pelas línguas bantu no sistema de educação nacional, sob forte pressão para um programa de ensino bilingue, e, por outro lado, verifica-se uma trajetória de expansão do número de falantes maternos e não maternos de português. As duas situações